



FINANCIAMENTO AO SETOR AUDIOVISUAL NA BAHIA: CARACTERIZAÇÃO GERAL¹

André Ricardo ARAUJO VIRGENS²;

¹ Resumo apresentado ao Grupo de Trabalho Políticas Culturais e Economia Política da Cultura

² Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade da Universidade Federal da Bahia.
andre.arauj@gmail.com

RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar resultados preliminares de pesquisa de doutorado que vem sendo realizada no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade da Universidade Federal da Bahia (Pós-Cultura/UFBA), e que tem como objetivo analisar as políticas de financiamento voltadas para o setor audiovisual com impacto no estado da Bahia, entre os anos de 2007 e 2018, sob orientação do Prof^o Dr. Paulo César Miguez. Aqui, apresentaremos dados já sistematizados entre os anos de 2008 e 2018.

Nosso principal objetivo é discutir e analisar o financiamento ao setor audiovisual baiano, identificando os principais agentes responsáveis pela formulação, implementação e avaliação de políticas de fomento/ financiamento; sistematizando e analisando dados sobre projetos e obras financiadas; e realizando reflexões sobre esse universo a partir da construção de variáveis/ indicadores culturais.

Especificamente em relação à metodologia que vem sendo adotada, partimos de uma revisão bibliográfica relacionadas com campos de estudo relacionados à políticas culturais, economia política da comunicação e da cultura; economia do audiovisual; políticas públicas para o audiovisual; e especificamente sobre a configuração do setor audiovisual no Brasil, especialmente em aspectos regionais. Algumas dessas referências estão listadas ao final deste texto.

O conceito de financiamento à cultura é central neste trabalho. Nesse sentido, é importante reforçar que, no nosso entendimento, estamos lidando com processos diretamente vinculados à liberação de recursos de ordem financeira, que passam por um processo prévio de planejamento/ execução/ avaliação, como qualquer política pública. Assim, estamos interessados em investigar mecanismos como: a) Aporte de recursos diretos; b) Leis de Incentivo Fiscal; c) Fundos Públicos; d) Prêmios; e) Linhas de crédito; f) Fundos de investimento; g) Convênios; h) Patrocínios; i) Incentivos e desonerações fiscais, dentre outros.

Importante fazer uma ressalva, também, que estamos analisando mecanismos de financiamento ao setor audiovisual na Bahia, e não da Bahia. Ou seja, estamos lidando com diferentes fontes de recursos, de ordem federal, estadual e municipal, que foram direcionadas para o estado.

Na Tabela 01, que consta ao final desse resumo, enumeramos os mecanismos de financiamento identificados nesta pesquisa. Nesta análise preliminar, já mapeamos um volume total de recursos aportados ao setor audiovisual baiano de R\$ 201,1 milhões, entre os anos de 2008 a 2018, envolvendo aportes federais, estaduais e municipais (Salvador).

O Fundo Setorial do Audiovisual surge como o principal mecanismo (58%, representando R\$ 116,6 mi), seguido do Fundo de Cultura do Estado da Bahia (24,4%, representando R\$ 49,1 mi). Por outro lado, percebemos a baixa participação de mecanismos municipais (1,1%, representando



R\$ 2,2 mi), e o baixo acesso aos mecanismos de incentivo fiscal (Lei Rouanet, Lei do Audiovisual e, especialmente, o Fazcultura - a lei de incentivo fiscal estadual).

Financiamento ao audiovisual na Bahia - Potenciais fontes de receitas		
Tipo	Mecanismo	Ente responsável
a) Convênios	Aporte direto	Ministério da Cultura
b) Leis de Incentivo Fiscal	Lei Rouanet	Ministério da Cultura (Secretária do Audiovisual)
	Lei do Audiovisual	Ancine
	Fazcultura	Secult-BA
	Vivacultura	Secult - Salvador
c) Fundos Públicos	Fundo Setorial do Audiovisual (FSA)	Ancine
	Fundo Nacional de Cultura (Editais SAV e aportes diretos)	Minc
	Fundo de Cultura do Estado da Bahia	Secult-BA
	Arte em Toda Parte	Fundação Gregório de Mattos
	Arte Todo Dia	Fundação Gregório de Mattos
	Arte na TV	Fundação Gregório de Mattos
d) Prêmios	Calendário das Artes/ Calendário das Artes	Fundação Cultural do Estado da Bahia (Secult-BA)
	Cultura Viva/ Pontos de Cultura	Minc/Secult-BA
	Microprojetos Semi-Árido	Minc/Secult-BA
	Microprojetos São Francisco	Minc
e) Linhas de crédito	Cinema Perto de Você	Ancine/ Caixa
	Cinema nas Cidades	Ancine/ Caixa
	BNDES Procult	BNDES
f) Fundos de investimento (Funcine)		
g) Outros	Cine Mais Cultura	Minc/Secult-BA
	Cine Mais Educação	Minc/MEC
h) Patrocínios		

Tabela 01 – Fontes de financiamento ao setor audiovisual na Bahia



2.1. Referências Bibliográficas:

- BIZERRIL, Luiz (Org.) **Cartografia do Audiovisual Cearense**. Fortaleza: Dedo de Moça Editora e Comunicação LTDA, 2012.
- BOTELHO, Isaura. **Dimensões da cultura: políticas culturais e seus desafios**. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2016.
- FERNANDES, Daniela Pfeiffer. **Diversidade cultural e concentração da indústria audiovisual no eixo Rio – São Paulo: análise do contexto e implicações para o desenvolvimento cultural brasileiro**. 2010. 146f. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- FREIRE, Alberto. O Financiamento como Recurso Fundamental das Políticas Culturais. In: RUBIM, Antonio A.C.; ROCHA, Renata. **Políticas culturais**. Salvador: EDUFBA, 2012, p. 49-66.
- FUERTES, Marta. In: FUERTES, Marta; Mastrini, Guillermo (Org). **Industria Cinematográfica Latinoamericana: políticas públicas y su impacto en un mercado digital**. 1a ed. - Buenos Aires: La Crujía, 2014.
- GOMES, L. F. **Cinema nacional: caminhos percorridos**. São Paulo: Ed. USP, 2007.
- IKEDA, Marcelo. **O Cinema Brasileiro a partir da Retomada: aspectos econômicos e políticos**. São Paulo: Summus, 2015.
- LIMA, Carmen. **Redes Sociais e Aglomerações Produtivas Culturais: proposição de método de pesquisa e aplicação ao caso da produção de filmes em salvador**. 2009. 345f. Tese (Doutorado em Cultura e Sociedade) – Instituto de Humanidades, Artes e Ciência Profº Milton Santos, Universidade Federal da Bahia, Salvador.
- MIGUEZ, Paulo; LOIOLA, Elisabeth (Org). **Diagnóstico da Rede do Audiovisual Baiano**. Salvador: Secretaria de Cultura, 2010.
- MIGUEZ, Paulo Cesar. **A Organização da cultura na Cidade da Bahia**. 2002. 348f. Tese (Doutorado em Comunicação e Cultura Contemporâneas) – Faculdade de Comunicação, Universidade Federal da Bahia, Salvador.
- MORAIS, Katia Santos de. **Produção independente, mercados de televisão e a Política de Fomento ao Audiovisual no Brasil**. 2018. 301f. Tese (Doutorado em Comunicação e Cultura Contemporâneas) – Faculdade de Comunicação, Universidade Federal da Bahia, Salvador.
- RUBIM, Antonio Albino Canelas; VASCONCELOS, Fernanda Pimenta. **Financiamento e Fomento à Cultura no Brasil: estados e Distrito Federal**. Salvador: EDUFBA, 2017.
- RUBIM, Antonio Albino Canelas; VASCONCELOS, Fernanda Pimenta. **Financiamento e Fomento à Cultura nas Regiões Brasileiras**. Salvador: EDUFBA, 2017.
- SIMIS, Anita. **Estado e cinema no Brasil**. São Paulo: Annablume, Fapesp, Itaú Cultural, 2ed, 2008.